

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS: UM ESTUDO DE CASO DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL

Magda Vianna de Souza*¹

Marta Sisson de Castro**

Resumo: Este trabalho faz parte de um amplo projeto de pesquisa que objetiva estudar as condições de trabalho do professor municipal nos três estados da Região Sul. Este artigo constitui um estudo preliminar examinando a realidade de ensino municipal em um pequeno município da Região Sul. Apresenta características socioeconômicas do município, buscando relacioná-las com a conjuntura educacional. Tem como foco a análise da situação dos professores no que tange as características sociais e econômicas, a formação e a satisfação com o exercício profissional. Examina, ainda, a relação entre essas variáveis e os resultados avaliativos do desenvolvimento do ensino municipal expressos pelo IDEB.

Palavras-chave: ensino municipal; perfil sócio-econômico; qualificação de professores;

INTRODUÇÃO

O presente artigo resulta de uma análise de dados preliminares levantados no Projeto “*Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a Qualidade da Educação Básica*” que iniciou seus estudos em 2010. Vem sendo efetuado junto aos professores de Educação Municipal nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná com o objetivo de aprofundar dados sobre as condições de trabalho do professor municipal da Região Sul examinando quais as implicações desses fatores sobre a qualidade da educação.

O trabalho está fundamentado em projetos que vem sendo desenvolvidos desde 1994 para estudar e conhecer a situação da educação municipal na Região Sul. O presente estudo busca complementar os dados levantados junto aos Secretários Municipais em 2005, 2007 e 2009. Os resultados anteriormente colhidos evidenciaram que, de maneira geral, a melhoria da formação, os processos seletivos, os planos de carreira, e o desenvolvimento profissional oferecido aos professores da rede municipal na Região Sul não trouxeram, ainda, de maneira efetiva, melhorias nas condições de trabalho e da qualidade da educação oferecida em nível municipal.

A primeira parte do atual projeto, uma pesquisa de cunho quantitativo, está sendo efetuada em amostra de municípios nos três estados do sul visando aprofundar e complementar os estudos anteriores. Os municípios foram selecionados a partir de um processo de amostragem estratificada, por estado e tamanho de município, buscando refletir as tendências das diferenciadas estruturas do ensino na heterogênea região sul. Estão sendo pesquisados, em cada estado, um município de porte grande, com mais de 100.000 habitantes, um médio, com população

1 * Doutora em Sociologia – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS – Brasil magdavis@terra.com.br

** Doutora em Educação – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS – Brasil -msisson@puers.br

entre 10.001 e 100.000, e um pequeno, isto é com população de até 10.000 pessoas. A equipe de pesquisa contactou com as Secretarias Municipais de Educação remetendo os instrumentos para serem respondidos pessoalmente pelos professores. Os dados aqui analisados constituem um estudo preliminar dos primeiros dados coletados. Referem-se a um município pertencente ao primeiro estrato, menos de 10.000 habitantes, que conta atualmente com oitenta e três professores vinculados a rede de ensino municipal. Os dados quantitativos colhidos são fundamentais para a compreensão do contexto da prática docente na Região na medida em que os dados do Censo Educacional de 2009 evidenciam ainda uma série de distorções nas práticas e resultados da educação municipal.

Caracterização do município e seu quadro funcional

O município examinado pertence ao primeiro estrato, pequenos municípios com população inferior a 10.000 habitantes. Foi criado em 1987, com uma área de 545km², está situado no centro-oeste do Paraná. A maior parte do território do município é exploração agrícola, sendo ainda hoje 60,9% da população recenseada residente na zona rural. Dados censitários de 2000 apontaram uma população 9.476 habitantes. No decorrer da última década houve um significativo decréscimo populacional, os habitantes registrados pelo Censo 2010 foram 7.389, o que indica uma diminuição populacional de 22 % na última década, que ocorreu em função das dificuldades econômicas que enfrentam os habitantes da região.

O município pode ser considerado como pobre, pois, tem um PIB per capita de apenas R\$6.589, valor esse muito inferior ao do PIB da Região Sul – R\$16.564 e, do próprio estado do Paraná que atingiu em 2009 o valor de R\$16.928². Esse dado deve ser considerado ao se analisar a situação do ensino municipal, pois certamente afeta a capacidade de investimento do município em tecnologia, especialmente na área de informática e, mesmo na qualidade das instalações escolares.

A rede municipal de ensino é constituída por seis escolas de ensino fundamental com uma matrícula de 672 alunos³ e nove estabelecimentos para o atendimento pré-escolar com 166 alunos. A maior parte das escolas de ensino fundamental está situada na zona rural que, como foi mencionado anteriormente, abriga mais de 60% da população e, constitui o setor econômico responsável pela maior parte da renda do município, gerada pela agricultura, através da exploração da cultura de milho, feijão e café e da pecuária com a criação de suínos e bovinos.

A pequena população em idade de escolarização no município é atendida basicamente pela rede municipal através de seus 83 professores. Estes professores em sua quase totalidade são mulheres – 94%, jovens em sua maioria na faixa etária inferior a 45 anos- 79,4%. Essas mulheres são casadas – 55,4%, sendo que 77% afirmaram ter filhos.

A formação para as atividades docentes destas professoras vem sendo realizada desde

2 Dados do IBGE publicados em FOLHA.COM – em 1º/9/2010 disponíveis em <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/792244-pib-per-capita-brasileiro-cresce-217-em-14-anos>

3 Dados referentes a 2009 – IBGE - acessados em <http://www1.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm> em 10/01/2011.

o ensino médio, pois 78,3% das mesmas afirmaram ter cursado o magistério, iniciando seu preparo para o desenvolvimento das atividades docentes logo após terem concluído o ensino fundamental.

Grande parte destas profissionais está vinculada a Rede Municipal de Ensino há mais de 10 anos como evidencia a tabela a seguir.

Tabela 1
Tempo de Trabalho na Rede Municipal de Ensino

<i>Tempo</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
sem resposta	1	1,2
menos de um ano	5	6,0
de 1 a 3 anos	8	9,6
de 3 a 5 anos	11	13,3
de 5 a 10 anos	14	16,9
de 10 a 20 anos	29	34,9
mais de 20 anos	15	18,1
TOTAL	83	100

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Verifica-se que a rede municipal está atendendo as exigências colocadas pela Lei de Diretrizes e Bases que em 1996 propõe alterações nos processos de formação dos professores, colocando a exigência de formação superior para ingresso na carreira docente e estipulando o prazo para formação superior dos professores já atuantes, pois foi constatado que no município examinado 20,5% dos professores tem curso superior, sendo que 39,8% além da formação superior já cursaram alguma forma de pós-graduação, como mostra a tabela 2.

Tabela 2
Formação dos Professores Municipais

Formação	Abs	%
2º grau	5	6,0
Superior Incompleto	28	33,7
Superior Completo	17	20,5
Pós-graduação - especialização	33	39,8
TOTAL	83	100

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Examinando as respostas dadas pelos professores relacionadas ao seu local de trabalho comprova-se que aqueles que ainda não tem a formação superior, isto é, cursaram somente o 2º grau ou formação superior incompleta, estão atuando fundamentalmente no ensino pré- escolar, ou, desempenhando funções não docentes nas escolas como secretários.

Entre os professores que mencionaram ter titulação de nível superior, um número significativo declarou ter realizado o curso em instituições com ensino regular presencial – 42,2%, os demais, afirmaram ter realizado cursos à distância, na forma semi-presencial ou mesmo de final de semana, modalidades estas largamente oferecidas por inúmeras instituições no Brasil atual.

Tabela 3

Tipo de Curso Realizado

<i>Modalidade</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
Não resposta	8	9,6
presencial	35	42,2
à distância	31	37,3
semi-presencial	8	9,6
de final de semana	1	1,2
TOTAL	83	100

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Cabe aqui salientar que as propostas colocadas pela nova Lei de Diretrizes e Base – LDB/96 - visando a adequar a formação às novas demandas estabelecidas pela legislação ao novo contexto da sociedade incentivaram o desenvolvimento da formação de nível superior para todo o quadro docente. Entre outras medidas, para que tal medida se efetivasse, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF - passou a disponibilizar recursos para a formação de professores de educação básica, objetivando atender a exigência de que todos os professores atuantes no ensino básico brasileiro tivessem formação de nível superior até o final de 2007. Muitos destes recursos foram utilizados, principalmente nos pequenos municípios, e aqueles distantes dos tradicionais centros de formação localizados nos grandes centros, em incentivo à formação nas modalidades não presenciais.

Essa nova legislação e, sua conseqüente partilha das verbas destinadas à educação no município, obrigou o poder municipal a dar mais importância à gestão da política educacional. Foram criados sistemas próprios de ensino a partir das regras legais estabelecidas para colaboração e parceria entre a União, os estados e especificamente os municípios com o estabelecimento de políticas de incentivo a atividade docente como incremento na formação, planos de incentivo, planos de carreira.

Os dados levantados junto aos professores do município examinado são um demonstrativo da implementação desta política, pois a quase totalidade dos professores respondentes – 94,0%, afirmou que rede municipal oferece oportunidades para o aprimoramento profissional do corpo docente da rede municipal, indicando as modalidades de incentivo oferecidas como apresenta a tabela 4.

Tabela 4

Incentivo a Formação Oferecida Pela Secretaria Municipal de Educação

<i>Modalidade de incentivo</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
Cursos são oferecidos anualmente para todos professores	70	84,3%
Seminários oferecidos para todos professores da rede	21	25,3%
Propostas de estudos e de formação definidas e desenvolvidas pelos professores	35	42,2%
Estudos específicos referentes a área de atuação do professor	30	36,1%
Participação em seminários/eventos fora do município	9	10,8%
TOTAL	83	-

Nota: a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Vários estudos referentes à questão educacional vêm examinando os resultados dessas políticas de incentivo a formação, particularmente as que se referem aos cursos à distância.

Dados de trabalho anterior, Gestão da Escola Básica III: Teorizando sobre a Prática, realizado por este grupo de pesquisa (CASTRO, 2008), mostraram que os resultados dos programas que tinham como objetivo melhorar a formação e condições de trabalho não obtiveram o efeito esperado. A definição de um plano de carreira, a obtenção de um diploma de curso superior, a seleção para o cargo através de concurso, a implementação de programas de educação continuada/desenvolvimento profissional parecem não ter tido o efeito esperado na melhoria das condições de trabalho do professor municipal e no seu salário. Para exemplificar, o estudo, após analisar a experiência de vários municípios sobre os programas de formação docente, afirma que:

Pode-se concluir que, embora a maioria dos professores esteja titulada, esta formação se deu em cursos de final de semana, ou em cursos à distância oferecidos para todos os professores de um determinado município, tornando o repertório e conhecimento dos professores bastante homogêneo. Que os professores estejam titulados não deixa de ser um avanço, mas a mera presença do diploma não garante a qualidade do docente (CASTRO, 2008, p.5).

Esses resultados alertam para a complexidade da questão da política de formação de professores e seus efeitos na qualidade da educação. Uma das opções apresentadas por Moon (2008) para atender a necessidade de formação de professores em massa é a formação à distân-

cia. Essa opção também foi escolhida pelo Ministério da Educação com a criação da Universidade Aberta do Brasil. O argumento de Moon (2008) é de que

mesmo com as mais recentes tecnologias da comunicação, que tem um status elevado, o aprendizado aberto e a distância costuma ser visto como segunda melhor escolha (Moon, 2000). O argumento central deste artigo é que essa percepção precisa mudar. Essa mudança é necessária não apenas porque, em muitos setores, existem poucas alternativas, mas também porque, em termos de qualidade, eficiência sustentabilidade, as novas formas de programas abertos e a distância tem uma melhor relação custo-benefício do que outras alternativas, mesmo tradicionais (MOON, 2008, p.803-804).

Corroborando com essa visão Giolo (2008) salienta os problemas gerados pela opção de formação à distância dos professores, colocando que a expansão desses cursos no contexto brasileiro apresenta aspectos positivos como a democratização de acesso, no entanto devem ser considerados, também, aspectos negativos à medida que a expansão desta modalidade, afeta diretamente os programas presenciais de qualidade que não conseguem concorrer com programas mais rápidos e com custo consideravelmente menor.

A formação de professores através da tecnologia informacional, que fundamenta e possibilita a educação a distância, ainda apresenta grandes dificuldades, uma vez que o computador não faz parte do cotidiano do professor de educação básica.

Os dados levantados no município estudado mostram que cerca de 35% dos professores ainda não tem acesso à tecnologia digital em suas residências, fato que dificulta a utilização dos recursos de informática exigidos em um curso de formação à distância, bem como da prática dos conhecimentos transmitidos.

Estudos como o de Alonso (2008) salientam essa problemática

o computador se converteria em fonte de informação; no segundo, a maximização técnica do uso da máquina faria supor a introdução de novas disciplinas escolares, como “Informática na Educação”; e seu uso técnico seria o atributo principal. Por último, a idéia das TIC como recursos e instrumentos na e da aprendizagem implicaria o professor no rearranjo criativo, de nenhum modo intencional, do processo de ensinar e aprender. A criatividade surgiria como atributo, e as TIC seriam possibilitadoras de transformação das culturas escolares (ALONSO, 2008, p.762).

Giolo (2008) enfatiza os riscos da opção federal de formação a distância dos professores e suas consequências para a formação presencial oferecida pelas universidades e outras instituições. A expansão da EAD no contexto brasileiro apresenta aspectos positivos de democratização, mas também aspectos negativos à medida que, afeta diretamente os programas presenciais de qualidade que não conseguem concorrer com programas mais rápidos e mais baratos oferecidos na modalidade a distância.

A formação/titulação em si não pode ser considerada um indicador de melhoria da qualidade do ensino e nem mesmo das condições sócio econômico do professor. O exame do perfil sócio econômico destes professores evidencia que mesmo tendo titulação a remuneração destes professores é bastante baixa, sendo que aproximadamente 80% do quadro de professores do município examinado recebem menos que R\$ 1.000,00, isto, é menos que dois salários míni-

mos vigentes como mostra a tabela 5.

Tabela 5
Salário dos Professores Municipais

<i>Salário</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
até 500 reais	20	24,1
de 501 a 1000 reais	48	57,8
de 1001 a 1500 reais	11	13,3
de 1501 a 2000 reais	4	4,8
TOTAL	83	100

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

A baixa remuneração dos professores, no entanto, não pode ser considerada um elemento que venha afetando o interesse e o nível de satisfação dos professores no município, pois a maior parte dos respondentes declarou estar muito satisfeito ou satisfeito – 74,7%, sendo que apenas 4,8% declararam-se nada satisfeito com o desempenho de suas atividades.

Tabela 6
Nível de Satisfação com a Atividade de Professor Municipal

<i>satisfação</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
sem resposta	2	2,4
muito satisfeito	25	30,1
Satisfeito	37	44,6
pouco satisfeito	15	18,1
nada satisfeito	4	4,8
TOTAL	83	100

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Os professores deste pequeno município que estão satisfeitos com sua atividade e declararam gostar da tarefa que desempenham - 77,1%. Identificaram no exercício do magistério possibilidades de crescimento pessoal – 48,2%, e, tarefa que possibilita o crescimento pessoal, sendo que 28,9% afirmam ser uma atividade que permite conciliar o trabalho profissional com a vida familiar como evidenciam os dados da tabela 7.

Tabela 7**Motivação para ser Professor**

<i>Motivo</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
sem resposta	1	1,2
Gosto de trabalhar com ensino	64	77,1
é um atividade que possibilita o crescimento pessoal	40	48,2
foi a única atividade disponível para minha formação	10	12,0
é uma atividade que permite conciliar o trabalho com vida da família	24	28,9
não tive outra opção em meu município	7	8,4%
TOTAL	83	-

Nota: a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Corroborando os dados apresentados na tabela 7, estão as declarações sobre as preferências de lazer destes professores, pois, a quase totalidade dos respondentes -92,8% afirmou que em seu lazer “fica com a família”. Entre as outras atividades preferidas estão assistir TV, ler e visitar amigos e parentes todas essas práticas tradicionais, realizadas no grupo familiar. Não houve menção a utilização das modernas tecnologias navegar na internet, jogos eletrônicos, etc... atividades usuais entre a população jovem contemporânea que reside em cidades.

Tabela 8**Atividades que Realiza como Lazer**

<i>Atividades</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
fica com a família	77	92,8
lê	47	56,6
assiste TV	62	74,7
pratica esportes (ginástica)	9	10,8
viaja/passeia	21	25,3
ouve música	35	42,2
faz artesanato	17	20,5
visita amigos/parentes	45	54,2
cuida do jardim	13	15,7
Outras	10	12,0
TOTAL	83	-

Nota: a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

O município segue as recomendações do MEC oferece Plano de Carreira Docente aos professores do quadro de magistério municipal e, os admite através de concurso público. Apenas 15,7% dos professores declararam ter ingressado no magistério através de indicação. Os dados levantados comprovam como evidencia a tabela seguinte.

Tabela 9

Forma de Contração

<i>seleção</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
Não resposta	2	2,4
por indicação	13	15,7
por concurso público	61	73,5
contrato emergencial	7	8,4
TOTAL	83	100

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Pano de Carreira também é oferecido aos professores. Este, no entanto, é baseado fundamentalmente, no dizer dos respondentes na titulação e cursos de aperfeiçoamento realizados. Esse dado pode justificar o expressivo número de cursos realizados na modalidade de ensino à distância, aspecto já examinado.

Tabela 10

Elementos Avaliados no Plano de Carreira Municipal

<i>Elementos</i>	<i>OBS</i>	<i>%</i>
Não resposta	9	10,8
titulação	62	74,7
anos de dedicação ao ensino	43	51,8
cursos de aperfeiçoamento	56	67,5
avaliação de desempenho	61	73,5
TOTAL	83	

Nota: a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

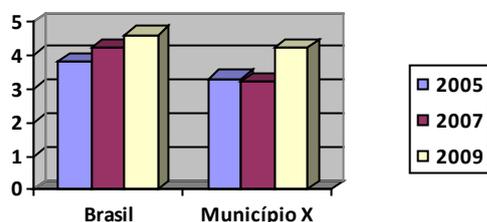
Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

A existência de condições de trabalho favoráveis como incentivo ao exercício da prática de docência pelo poder municipal, o demonstrado nível de satisfação e a identificação com a

atividade desempenhada não se refletiu, ainda na qualidade da educação do município. O indicador o usado para medir o desempenho – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - (IDEB), considerado hoje a medida mais socializada e divulgada na mídia, importante parâmetro, tanto do ponto de vista social quanto político não vem apresentando resultados significativos no município. Os dados levantamentos mostram que o índice permanece abaixo da média nacional, e especificamente em relação a amostra estudada, está situado no pior nível, para o segmento examinado – “séries iniciais” como mostra o quadro comparativo dos resultados do município em relação as médias nacionais.

Gráfico 1

Índices do IDEB



Fonte: Portal do MEC – IDEB

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exame dos dados referentes ao pequeno município da Região Sul, situado no estado do Paraná evidencia que a Rede Municipal de Ensino vem buscando seguir as exigências colocadas pela nova LDB, especialmente no que tange a titulação dos professores e oferecimento de Plano de Carreira. No entanto os dados coletados junto aos professores indicam que a situação dos mesmos ainda é bastante deficiente em relação a salários, benefícios e mesmo condição sócio-econômica.

O perfil sócio-econômico dos professores pode ser considerado baixo, seguindo a característica do município, situado entre os mais pobres da região. Situação esta que certamente tem influenciado desempenho das atividades docentes que se refletem nos processos avaliativos, e em especial, os resultados obtidos no IDEB.

REFERÊNCIAS

- ALONSO, Kátia Morosov. Tecnologias da Informação e comunicação e Formação de Professores sobre Redes e Escolas. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 747-768, out. 2008 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- CASTRO, Marta Luz Sisson de. Formação, *Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul*. Trabalho apresentado no Comparative Education Society of Europe realizado em Atenas, Grécia de 7 a 12 de Julho de 2008.

CASTRO, Marta Luz Sisson de. *Inclusão digital na educação municipal do estado do Rio Grande do Sul*: Dois estudos de caso. Relatório final de pesquisa, Fapergs, 2006.

CASTRO, M.L.S. ; *Gestão da Escola Básica III – Teorizando sobre a Prática*. Relatório final de projeto de pesquisa para CNPQ, Julho 2007.

CASTRO, Marta Luz Sisson de; SOUZA, Magda Vianna de. *Integração da Universidade com o sistema de ensino*: O caso da UNIJUI. Relatório de pesquisa não publicado, 2009

FOLHA DE SÃO PAULO, Cotidiano, dia 28 de Maio de 2009.

FOLHA.COM -1º/9/2010 disponíveis em <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/792244-pib-per-capita-brasileiro-cresce>- acessado em dezembro de 2010.

FUNDESCOLA/MEC; *Planos de Carreira e Remuneração do Magistério Público*. Brasília, Janeiro 2000.

GIOLO, Jaime. A educação a distância e a formação de professores. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

INEP- www.inep.gov.br - acessado em dezembro 2010.

IBGE – www.ibge.com.br/cidades - acessado em dezembro 2010.

MEC – www.mec.gov.br – acessado em janeiro 2011.

MOON, Bob O papel das novas tecnologias da comunicação e da educação a distância... *Educação e Sociedade*., Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 791-814, out. 2008 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>